



A idade escolar leva à construção de mais amizades

## Crianças e jovens fazem mais amigos

**FELICIDADE** É na fase da entrada no mundo escolar que se fazem mais amigos. "Muitas vezes o processo acompanha a autonomia que a criança procura face à própria família" diz ao METRO o sociólogo Vítor Sérgio Ferreira, do Instituto de Ciências Sociais. É, contudo, na idade adulta, quando os jovens constituem família e nascem os primeiros filhos, que os amigos se vão perdendo, segundo o investigador: "Trata-se de um ponto de viragem." Um estudo britânico, avançado ontem pela BBC, indica que os amigos podem trazer tanta felicidade como o dinheiro. Uma pessoa que ganhe 14 mil euros por ano e encontre com frequência os amigos é tão feliz como outra que tenha um salário de 139 mil euros e sacrifique a vida social. O inquérito foi feito a oito mil britânicos, mas segundo Vítor Sérgio Ferreira é difícil adaptar este estudo à realidade portuguesa. "Embora os portugueses sejam um povo convivialista, não posso fazer uma comparação", diz. E acrescenta que "o 'dinheiro' e os 'amigos' têm significados completamente diferentes e funções completamente distintas na sociedade". Daí o sociólogo recusar a comparação.

**PATRICIA TADEIA**